



Reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

30.01.2009

Acta Reunião Ordinária n.º 1/2009

Ao trigésimo dia do mês de Janeiro de dois mil e nove, pelas 09h30, reuniu nas instalações da CIMT, em Tomar, a Junta da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a presença dos elementos constantes da lista anexa, (oito membros, sendo que na sua falta o Sr. Presidente da C.M. de Constância se fez representar pelo Sr. Vereador António Pratas, o Sr. Presidente de Ferreira do Zêzere pelo Sr. Vereador Jacinto Lopes e o Sr. Presidente da C.M. Ourém pelo Sr. Armando Neto). Estiveram igualmente presentes Eng.ª Paula Remédios, Cristina Diogo, Rita Trindade da CIMT com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações

1.1. Folheto 5 Castelos 5 Rios

2. Estatutos CIMT – Análise das alterações sugeridas pelas Autarquias

3. Agência de Energia

3.1. Versão Final dos Estatutos

3.2. Sigla – Propostas dos Municípios

3.3. Recolha da listagem dos Associados Fundadores

3.4. Quantificação do Valor da Joía e da Quota

4. QREN

4.1. Ponto de Situação

4.2. Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação

5. Educação Básica de Excelência - Informações

6. MTD

6.1. Ponto de Situação

6.2. Data Center/Instalação Pólo de Abrantes

7. Candidaturas ao INTERREG

8. Plataforma Electrónica – Juntas de Freguesia

9. Opções do Plano e Orçamento

- 9.1. Quotização anual
- 9.2. Alterações
- 9.3. Revisão Orçamental

10. Resumo Diário de Tesouraria a 31/12/2008

11. Ratificações

- 11.1. Informação n.º 1/CIF/2009 – POPH – Cursos e Acções de Formação

12. Outros Assuntos

- 12.1. Iniciativa Dia dos Vizinhos
- 12.2. Programa “Europa para os Cidadãos”
- 12.3. Canil Intermunicipal – Taxas para o ano 2009
- 12.4. Registo da Propriedade Horizontal do Prédio Urbano sito no Bairro de Preanes – Constância.

13. Aprovação da Acta da Reunião Anterior

1. Informações

Foi presente ao C.E. cópia do ofício circular n.º04/2009 de 08.01.2009 da C.M. de Ourém, anexa á presente acta e da qual faz parte integrante.

O Senhor Presidente do Conselho Executivo começou por fazer referência ao ofício enviado pelo Dr. David Catarino onde é comunicado a cessação de funções como Presidente da C.M. de Ourém.

Os membros do C.E. tomaram conhecimento e deliberaram por unanimidade enviar uma carta ao Dr. David Catarino a desejar o maior sucesso nas novas funções.

1.1. Folheto 5 Castelos 5 Rios

Foi presente ao C.E. cópia de uma proposta do folheto dos 5 Castelos 5 Rios, anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

Foram tecidos alguns comentários nomeadamente pelos Senhores Presidentes de Alcanena e Abrantes, sendo que o Senhor Presidente de Alcanena fez referência à Jazida da Pedreira do Galinha mais conhecida pelas pegadas dos dinossauros, não achando muito conveniente esta referência no “Rio Alviela” pois estava bastante distante do concelho. Por sua vez o Senhor Presidente da C.M. de Abrantes achou conveniente que as fotos sejam escolhidas pelos políticos.

Face a estes pequenos comentários, foi deliberado por unanimidade pelo C.E. que fosse enviado um e-mail aos Senhores Presidentes a solicitar 2 fotografias de cada município.

O folheto foi aprovado na generalidade.

2. Estatutos CIMT – Análise das alterações sugeridas pelas Autarquias

Foi presente ao C.E. cópia da informação n.º1/TT/2009 – Proposta de alteração aos Estatutos da CIMT, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

O Senhor Presidente do C.E. lembrou os restantes membros de que na sequência da passada reunião do dia 16 tinha sido enviado um e-mail a todos os Municípios com a versão já rectificada dos Estatutos da CIMT, para caso ainda pretendessem fazer algumas alterações, as apresentarem.

Foi então apresentada uma proposta pelo município de Vila Nova da Barquinha no que respeitava aos artigos 26,27,33,37 e 56. Foi igualmente referido que o Município de Tomar também tinha apresentado anteriormente algumas considerações no que respeitava á questão dos membros da Assembleia Intermunicipal suplentes.

Após alguma reflexão sobre os artigos referidos, os membros do C.E. deliberaram aprovar o seguinte:

Artigo 26, ponto 3 proceder de igual modo ao das Autarquias;

Artigo 26, no ponto 6 aprovar a proposta apresentada pelo Município de Vila Nova da Barquinha;

Artigo 27 para além de aprovar a proposta de Vila Nova da Barquinha, acrescentar na alínea e) "ou fazer-se representar";

Artigo 33 - a proposta de Vila Nova da Barquinha não foi aprovada devendo a CIMT contactar outro jurista de outro Município para melhores esclarecimentos;

Artigo 37 – deliberado remeter-se para a Assembleia Municipal para discussão;

Artigo 56 – não foi aceite a proposta de Vila Nova da Barquinha, mas sim, incluir em vez de "extinta a palavra "convertida".

3. Agência de Energia

O Senhor Presidente do C.E. comunicou aos Senhores Presidentes que o Município de Ourém não iria aderir à Agência de Energia do Médio Tejo, uma vez que já fazia parte de uma Agência de Energia a ENERDURA. Foi igualmente referido o interesse mostrado por parte de um administrador da GALP, Dr. Borges Gouveia em participar na Agência de Energia. Face a esta comunicação foi deliberado por unanimidade do C.E. que os serviços da CIMT procedem-se à marcação de uma reunião com este administrador e depois de agendada ser dado conhecimento a todos os Presidentes.

3.1. Versão Final dos Estatutos da Agência de Energia

Foi presente ao C.E. cópia da versão final dos Estatutos da Agência de Energia, anexos à presente acta e da qual fazem parte integrante.

Os membros do C.E. deliberaram por unanimidade aprovar os referidos estatutos, referindo igualmente que os Estatutos teriam de ser presentes às Assembleias Municipais das várias autarquias.

3.2. Sigla – Propostas dos Municípios

Após alguma discussão sobre a sigla para a Agência de Energia do Médio Tejo, foi deliberado, por unanimidade, a aprovação da designação de ENERGIA 21.

3.3. Recolha da listagem dos Associados Fundadores

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) voltou a referir a necessidade de solicitar às C.M. a indicação de mais alguns nomes de empresas para o rápido arranque da Agência de Energia.

3.4. Quantificação do Valor da Jóia e da Quota

Foi presente ao Conselho Executivo cópia do "paper" com a quantificação previsional do valor da Jóia e da Quota anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

Foi dado conhecimento ao Conselho Executivo de um orçamento previsional, que tem por objectivo quantificar o valor da Jóia e da Quota da futura Agência de Energia e Ambiente. Os membros tomaram conhecimento do documento apresentado e deliberaram por unanimidade aprovar que o valor da Jóia por sócio será de 625,10€ e que o valor da quota trimestral será de 300,00€.

Foram igualmente informados de que o valor previsional apurado para a jóia e para as quotas tem por base 24 membros fundadores.

Também se informou que se fosse pago esse valor na altura da entrada dos sócios o valor total das quotas e da jóia do 1º ano, teríamos um montante total suficiente para suportar custos durante os 3 primeiros meses de actividade da agência tendo por base o orçamento que foi feito.

4. QREN

4.1. Ponto de Situação

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) começou por referir aos Senhores Presidentes que a equipa de Estrutura de Apoio Técnico irá ter formação na CCDRC sobre a contratualização no dia 02 de Fevereiro, sendo que esta formação irá ter a duração de 5 dias, esperando-se que a partir dessa data o arranque do QREN seja mais célere. Comentou ainda que não havia decisão sobre a gestão dos projectos a serem desenvolvidos pela CIMT, o que era preocupante pois não se podia avançar com as consultas para não inviabilizar os financiamentos.

Os Senhores Presidentes tomaram conhecimento da informação dada.

4.2. Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação

Foi presente ao C.E. cópia de um "paper" sobre as Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

A Secretária Executiva (por delegação de competência do C.E.) começou por chamar a atenção os Senhores Presidentes de que haveria necessidade de analisar e aprovar o referido documento síntese para as Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação do Médio Tejo para a prossecução deste projecto.

Foi referido que na reunião dos técnicos do QREN, a qual foi presidida pela Vereadora Maria do Céu Albuquerque, fora concordado por todos que deveria ser uma empresa externa a elaborar a candidatura para as Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação à CCDRC.

Elucidaram-se os Senhores Presidentes que a CIMT já se encontrava a elaborar o Caderno de Encargos e que por indicação dos técnicos acima referidos se estava a pensar consultar as empresas: Augusto Mateus & Associados; Deloitte; Quatenaire; Sociedade Portuguesa de Inovação e Universidade Nova de Lisboa.

Os membros do C.E. deliberaram por unanimidade aprovar o referido documento, bem como, iniciar as consultas às empresas acima referidas.

5. Educação de Excelência - Informações

O Senhor Presidente do C.E. informou os restantes membros que no passado dia 14 de Janeiro se reunira com o Secretário de Estado da Educação, Dr. Valter Lemos, passado 5 meses da reunião solicitada em Agosto à Ministra da Educação. Foi dado conhecimento aos Senhores Presidentes de que esta reunião fora realizada fora de tempo pois os objectivos do projecto da CIMT estavam desactualizados em função dos objectivos da Secretaria de Estado nomeadamente no que diz respeito aos acessos em banda larga para as escolas.

Comunicou aos presentes que até Abril todos os alunos terão disponível o computador Magalhães. O Presidente da Câmara Municipal de Abrantes fez comentários "á filosofia" do projecto para o Ministério e há que o Médio Tejo estava a tentar implementar.

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) informou que, com o apoio dos técnicos de informática a CIMT, está a tentar fazer um levantamento da situação das redes wireless nas escolas a fim de se tomar uma decisão.

Os membros tomaram conhecimento sobre a metodologia a seguir no âmbito da Educação de Excelência.

6. MTD

6.1. Ponto de Situação

Foi presente ao C.E. cópia de um "paper" com o ponto de situação do MTD anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) informou os Senhores Presidentes de que foi enviado para o POSC no passado dia 27 de Janeiro do corrente ano o relatório final do projecto. Sendo que foi efectuado pelo POSC a retenção de 5% aquando da transferência das participações FEDER o OE, aguarda-se o envio de cerca de 200.537,25€, pelo que feito o acerto de contas constata-se que, em princípio, os Municípios não terão de assumir mais encargos para os investimentos efectuados e não financiados.

6.2. Data Center/Instalação Pólo de Abrantes

Foi presente ao C.E. cópia de uma proposta para ocupação das instalações do ex-GAT de Abrantes para alguns serviços da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) na sequência da deliberação da passada reunião do C.E. do dia 16 de Janeiro, começou por apresentar uma proposta de ocupação das instalações do extinto GAT de Abrantes para alguns dos serviços da CIMT.

No decorrer desta apresentação foram focados 4 pontos fulcrais: antecedentes dos edifício, a situação actual, alguns estrangulamentos, a proposta de utilização das instalações do ex-GAT; características do edifício e a respectiva conclusão.

Começou por referir que ao abrigo da alínea 3 e 4 do art.º 5 dos Estatutos da CUMT foram criados os Pólos de Abrantes e Constância, cabendo ao Pólo de Abrantes as competências relacionadas com os Serviços Técnicos. Em Dezembro de 2007 quando da transferência da sede da CUMT para Tomar procedeu-se logo à reorganização dos serviços de acordo com o estabelecido nos Estatutos e no Regulamento Interno. Assim, neste momento no Pólo de Abrantes estão afectas duas unidades orgânicas que totalizam 10 técnicos: a Área de Gestão e Ordenamento do Território e a Área da Modernização e Novas Tecnologias. Os referidos postos de trabalho estão actualmente no espaço destinado à área de apoio do Data Center, no piso -1.

Foi igualmente feita referência a alguns estrangulamentos que nas actuais condições estas duas equipas sentem nomeadamente problemas de funcionamento. O facto de se situarem no piso -1 faz com que exista falta de controlo do acesso a pessoas estranhas ao serviço; dificuldades de comunicação pelo facto de apenas existir uma linha telefónica; condições de climatização insuficientes; falta de espaço para o arquivo técnico; falta de espaço para acolher estagiários; deficiente acesso ao gerador, localizado na garagem; bem como a aglomeração dos colaboradores numa área insuficiente, condicionando a concentração no trabalho.

Foi igualmente referido que os encargos já assumidos nestas instalações para funcionamento do MTD totalizam já 1.061.008,25 euros.

Tendo em conta os estrangulamentos apresentados e visto, se perspectivarem intervenções a curto/médio prazo, muitas delas inerentes ao desenvolvimento de projectos previstos no âmbito da contratualização a executar pela CIMT entre 2009/2013, foi solicitada a ocupação deste edifício para viabilizar as seguintes intervenções:

- a) Estabelecimento de protocolos com o IPT- Instituto Politécnico de Tomar, na recepção de estagiários dos cursos de: Gestão e Ordenamento do Território para apoio ao desenvolvimento dos projectos do SIG e Mobilidade (6 estagiários); Turismo para apoio ao projecto OTUR – Oferta Turística do Médio Tejo (2 estagiários); Informática – para apoio ao desenvolvimento da implementação do SAMA (4 estagiários).
- b) Implementação da Comunidade de Transportes do Médio Tejo;
- c) Implementação do serviço de Call-Center no âmbito do projecto do Cliente Regional;
- d) Agência Regional do Médio Tejo;
- e) Outros serviços no âmbito das competências a delegar às CIMT.

Estabeleceu-se um período de análise e debate, tendo:

- O Senhor Presidente da C.M. de Abrantes comentado a necessidade de se elaborar um Protocolo de Cedência na base do Protocolo já existente para o Data Center/MTD;
- O Senhor Presidente da C.M. de Alcanena questionado o funcionamento da Agência de Energia e Ambiente em Abrantes. No que respeita à Agência de Energia, deu-se conhecimento que esta situação fora aprovada na última reunião;

- O Senhor Presidente da C.M. do Entroncamento ter referido que sempre manifestara de interesse as questões relacionadas com os transportes ficassem sediados no Entroncamento.

Após todas estas explicações foi deliberado, por unanimidade, pelo C.E. o seguinte:

- Aprovar a ocupação do edifício pela CIMT, com moderação;
- Aprovar a ocupação, desde que, não seja aplicada qualquer renda à CIMT;
- Preparar um protocolo de cedência para uso do Pólo de Abrantes;
- Comunicar à C.M. de Abrantes esta situação.

7. Candidaturas ao INTERREG 4 C – (2ª FASE DE CANDIDATURAS)

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) comunicou aos Senhores Presidentes que se tinha avançado com 3 candidaturas, das quais uma ligada à mobilidade, outra às Energias Renováveis e outra à prevenção dos incêndios. Referiu igualmente que a probabilidade de aprovação destas candidaturas é muito baixa (na primeira fase foram apresentadas 492 candidaturas das quais foram aprovadas 41, o que corresponde a uma taxa de aprovação de 8,33%). A data prevista para a divulgação por parte da Comissão Europeia dos resultados das decisões sobre as candidaturas apresentadas é Setembro de 2009.

Os membros do C.E. tomaram conhecimento desta situação.

8. Plataforma Electrónica – Juntas de Freguesia

Foi presente ao C.E. cópia da informação n.º 01/2009/MTD, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) solicitou a presença da técnica Sónia Santos de modo a serem prestados mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

Foram elucidados os Senhores Presidentes de que no passado dia 15 de Janeiro, seis entidades (CIMT, Abrantes, Sardoal, Mação, Proença-a-Nova e Proençatur) já arrancaram com os trabalhos para a implementação da referida Plataforma Electrónica.

Foi igualmente focada a ideia de que os Senhores Presidentes e Vice-Presidentes terão de ser registados na Plataforma Electrónica, uma vez que são os órgãos decisores dos procedimentos de aquisição. Neste sentido, deverão facultar um nome de utilizador e password para o sistema. Alertou-se que caso não seja facultado este nome e palavra passe, poderá sempre a CIMT criá-lo e facultá-lo aos Presidentes.

No que respeita aos fornecedores e empreiteiros, a grande maioria não tem conhecimento da Plataforma Electrónica, pelo que, foi colocada à consideração superior a premente necessidade de divulgação junto dos mesmos. Tendo em conta esta panóplia de informações foi igualmente mencionada que a divulgação deveria ser centralizada na CIMT para evitar a duplicação de comunicação, dado que alguns dos fornecedores e empreiteiros são os mesmos para entidades diferentes. Assim os custos poderiam ser imputados posteriormente aos Municípios consoante o número de fornecedores que dão à empresa VORTAL (a empresa solicitará na reunião de arranque uma lista de fornecedores com que a entidade trabalha). Esta divulgação seria acompanhada de uma brochura da empresa VORTAL a explicar os procedimentos a seguir.

Foi solicitada também a possibilidade da realização de um Workshop de sensibilização a estes fornecedores e empreiteiros, pelo que deveria ser analisado o local onde deveria ser realizado;

bem foram igualmente esclarecidos os Senhores Presidentes que caso a informação seja realizada na entidade deverão assegurar-se de que estão reunidas as condições para tal: computadores com acesso à Internet.

Foi finalmente deliberado que os Presidentes iriam fazer directamente um levantamento junto das Juntas de Freguesia sobre o interesse na adesão à Plataforma Vortal. Relativamente à comunicação aos fornecedores ficou decidido que após a adjudicação por parte de todos os Municípios do Médio Tejo à empresa Vortal a CIMT se iria informar centralizada informar os fornecedores e empreiteiros de todos os Municípios acerca da Plataforma Electrónica de modo a fazerem o devido registo e divulgação de modo centralizado.

9. Opções do Plano e Orçamento

9.1. Quotização anual

Foi presente ao C.E. cópia de um documento com informação relativa sobre a repartição das contribuições financeiras pelos Municípios para o funcionamento da Comunidade, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

Sendo que não estavam todos os membros do C.E. presentes e se tratava de um assunto delicado, foi deliberado por unanimidade pelo C.E. que este assunto seria trazido à próxima reunião, ficando os Municípios de remeter a quotização oportunamente aprovada, para posterior acerto em função das metodologias a aprovar.

9.2. Alterações

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) comentou aos Senhores Presidentes que não houvera tempo de preparar as alterações necessárias. Mas comentou que a estava a estudar a hipótese de se proceder a uma Revisão Orçamental para viabilizar a CIMT a ter algumas receitas nas prestações de serviço

Os membros do C.E. deliberaram por unanimidade aprovar esta proposta.

9.3. Revisão Orçamental

A Secretária Executiva (por delegação de competências do C.E.) comentou com os Senhores Presidentes que estando prevista uma reunião da Assembleia Intermunicipal a curto prazo seria oportuno que fosse autorizada uma eventual revisão orçamental, pelo que se iriam reunir esforços para que fossem desde já contempladas todas as situações em curso e pendentes.

Os membros do C.E. ficaram cientes deste assunto e manifestaram concordância.

10. Resumo Diário de Tesouraria a 31/12/2008

Foi presente ao C.E. cópia do Resumo Diário da Tesouraria n.º 157/2008 em 31/12/2008, anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

Os membros do C.E. ficaram cientes e tomaram conhecimento do seu conteúdo.

11. Ratificações

11.1. Informação n.º 1/CIF/2009 – POPH – Cursos e Acções de Formação.

Foi presente ao C.E. cópia da informação n.º1/CIF/2009 – POPH – Cursos e Acções de Formação, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

Após análise do documento os membros do C.E. deliberaram, por unanimidade, ratificar a referida informação.

12. Outros Assuntos

12.1. Iniciativa Dia dos Vizinhos

Foi presente ao Conselho Executivo cópia do "paper" com informação sobre o DIA EUROPEU DOS VIZINHOS, anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

Deu-se conhecimento aos membros do Conselho que o "Dia Europeu dos Vizinhos" é uma iniciativa no âmbito do Programa Europeu "Cidadãos para a Europa" que visa promover a "cidadania europeia activa", no fundo, o envolvimento dos cidadãos e organizações da sociedade civil no progresso de integração europeia. Um evento anual que tem lugar no mesmo dia por toda a Europa (última terça-feira de Maio).

Foi referido que o apoio concedido consiste na organização logística do evento (disponibilização de um KIT de promoção e comunicação: t-shirts, fitas, porta-chaves, outros brindes, folhetos, cartazes A3, cartaz para divulgar o dia e entregar aos participantes da festa).

A organização local e o programa da festa é da responsabilidade de um parceiro local, sendo que o parceiro local pode ser um Município, Junta de Freguesia, Associações Locais, Organismos de habitação Social.

Foram igualmente referidos os custos que a iniciativa poderia acarretar, sendo que existem várias hipóteses de pacote com diversos preços.

Os membros do Conselho Executivo ficaram cientes do seu conteúdo.

12.2. Programa "Europa para os Cidadãos"

Foi presente ao Conselho Executivo cópia do e-mail sobre o Programa Cidadãos Activos pela Europa, Sociedade Civil Activa na Europa e Memória Europeia Activa – Convite a apresentação de candidaturas, anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

Deu-se conhecimento aos membros do Conselho sobre os objectivos do programa.

Os membros do Conselho Executivo ficaram cientes do seu conteúdo e do aviso de data de abertura desta candidatura.

12.3. Canil Intermunicipal – Taxas para o ano 2009

Foi presente ao Conselho Executivo cópia do ofício n.º10 DHSP 21/10/2009 da Câmara Municipal de Torres Novas, anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

Os membros do Conselho Executivo ficaram cientes que a partir de 23 de Janeiro de 2009 as taxas referentes à utilização do Canil Intermunicipal serão alteradas conforme a tabela anexa ao documento.

12.4. Registo da Propriedade Horizontal do Prédio Urbano sito no Bairro de Preanes – Constância.

Foi presente ao Conselho Executivo cópia do parecer do Jurista João Tenreiro, anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

Na altura o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento comunicou ter um contacto para uma eventual troca de impressões com o banco.

Após análise do documento, os membros deliberaram por unanimidade recorrer à via Judicial.

13. Aprovação da Acta da Reunião Anterior

Foi presente ao Conselho Executivo cópia da acta da Reunião anterior, 16 de Janeiro de 2009, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

Depois de lida foi aprovada por unanimidade, a referida acta.

Pelas 12 horas e 30 minutos o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, Rita Trindade, para o efeito designada, redigiu e também assina.

Tomar, 30 de Janeiro de 2009